O Instituto Federal de Educação Ciências, e Tecnologia, são instituições educacionais que ministram diversos tipos de cursos, para alunos de diversas faixa etária. Como por exemplo, Cursos de Qualificação Profissional, Cursos Técnicos de nível médio (Técnico Integrado, Técnico Integrado EJA, Técnico Subsequente, etc.), Cursos de Graduação (Tecnologia e Licenciatura) e Cursos de Pós-Graduação.

Como se pode notar, existe uma grande diversidade de alunos no instituto, em particular os alunos dos cursos técnicos de nível médio, precisam de um acompanhamento pedagógico mais rigoroso, devido serem muito jovens. Esse acompanhamento pedagógico é necessário, pois serve para identificar problemas que surgem com os alunos no decorrer do curso. Como por exemplo aluno com mau desempenho nas disciplinas, com muitas faltas, com reprovações e muitas vezes, alunos desestimulados e, consequentemente, com grande possibilidade de evasão.

Existe uma preocupação por parte do governo federal, em relação a evasão escolar e principalmente, em relação as reprovações, pois o gasto para formar um aluno pelo instituto é auto, uma vez que o mesmo não paga nada para estudar, além dos mais tem direito a algumas regalias, tais como assistência médica e dentária, grátis, refeição e em muitos casos bolsas de estudo. Então, diante desse cenário, é simples percebermos a preocupação do governo, pois veja só, se um aluno fica retido três anos no curso técnico, que tem duração de três ano, significa que ele para se formar, levaria um tempo de 6 anos e, isso é uma preocupação, pois o dinheiro gasto para formar esse aluno em seis anos, ele formaria 2 alunos em três anos, se os mesmos não ficassem retidos nenhuma vez. Se extrapolarmos essa conta para um universo maior de alunos, percebe-se claramente o desperdiço de recursos que são desperdiçados com as reprovações.